

# PRINCIPAIS PONTOS DO ACORDO COLETIVO LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S/A 2016/2017

## 1. DA VIGÊNCIA

- A. O presente Acordo Coletivo de Trabalho vigorará do dia 1º de maio de 2016 a 30 de abril de 2017.
- B. A data-base da categoria fica definida em 1º de maio.

## 2. DA ABRANGÊNCIA

O presente Acordo Coletivo de Trabalho, aplicável no âmbito da empresa acordante, abrangerá a categoria **Condutores Mecânicos (CDM) lotados em embarcações da EMPRESA**, com abrangência no territorial **nacional**.

## 3. DO SALÁRIO-BASE

O salário-base da categoria profissional acordante compreenderá, exclusivamente, das rubricas constantes nesta cláusula e conforme anteriormente empregadas, ou seja: soldada-base (SB), etapa (E), dobra de remuneração dos dias de repouso trabalhados (DSR), adicional noturno (AN), horas extras (HE) e adicional de insalubridade / periculosidade (AIP), todas especificadas nas demais cláusulas deste instrumento, relativas à remuneração.

## 4. DA SOLDADA-BASE

- A. Fica estabelecido que os trabalhadores CDM representados pelo Sindicato acordante recebem a soldada-base pela categoria.
- B. A EMPRESA pagará mensalmente ao trabalhador aquaviário CDM, a título de Soldada-Base, no mínimo o valor de R\$939,60, a partir de 01/05/2016, sendo este valor reajustado para R\$964,92 a partir de 01/12/2016.

## 5. DAS HORAS-EXTRAS (HE)

Considerando que as circunstâncias especiais da prestação dos serviços em viagem sempre dificultam e com frequência impedem o apontamento direto das horas trabalhadas; e, ainda, considerando que até a presente data tem sido pago cerca de 80 (oitenta) horas extras mensais como compensação pela impossibilidade de aferição rigorosa da jornada, as partes resolvem:

- A.** Renovar a prática de pagamento de 80 (oitenta) horas extras mensais, de acordo com a seguinte fórmula:

$$HE = [(SB + E + AIP) \times 80] \times 2 / 220$$

- B.** Reconhecer que a prática ora adotada é mais benéfica aos empregados marítimos CDM e que ela dá quitação por eventuais trabalhos extraordinários.

## **6. DA DOBRA DO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO (DSR)**

Em face das peculiaridades do regime de trabalho do empregado marítimo CDM, serão pagas a título de dobra de remuneração dos feriados e dias de repouso trabalhados, 5 (cinco) diárias por mês de acordo com a seguinte fórmula:

$$DSR = (SB + E + AIP + HE + AN) \times 5 / 30$$

## **7. DO ADICIONAL NOTURNO (AN)**

Considerando que as circunstâncias especiais da prestação dos serviços em viagem sempre dificultam e com frequência impedem o apontamento direto das horas noturnas, as partes resolvem:

- A.** Que os empregados marítimos CDM receberão, quando embarcados, como adicional noturno, 20% (vinte por cento) do valor de 25 (vinte e cinco) horas ordinárias de trabalho de acordo com a seguinte fórmula:

$$AN = (SB + E + AIP) \times 25 \times 0,2 / 220$$

- B.** Reconhecer que a prática ora adotada é mais benéfica aos empregados marítimos CDM e que ela dá quitação por eventuais trabalhos noturnos.

## **8. DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE / PERICULOSIDADE (AIP)**

Como adicional de insalubridade / periculosidade deverá ser pago um valor, calculado exclusivamente sobre o valor das respectivas soldadas-base, de 40% (quarenta por cento) para os integrantes da seção de máquinas.

## **9. DA ETAPA (E)**

Fica estabelecido o valor de R\$76,09 (setenta e seis reais e nove centavos) a título de etapa, a partir de 01/05/2016, sendo este valor reajustado para R\$78,14 (setenta e oito reais e quatorze centavos) a partir de 01/12/2016.

## **10. DA DIÁRIA DE VIAGEM OPERACIONAL (DVO)**

Será assegurado aos empregados marítimos CDM o pagamento, a título de ajuda de custo, uma diária de viagem operacional (DVO), por dia trabalhado embarcado, no valor de R\$13,47, sendo que esta diária não tem natureza salarial e visa a indenizar todos os gastos extras que os empregados têm quando em viagem, a partir de 01/05/2016, sendo este valor reajustado para R\$13,84 a partir de 01/12/2016.

## **11. DO EMPREGADO DESEMBARCADO**

- A.** Será assegurado ao empregado marítimo CDM desembarcado, seja no período de férias / repouso, seja por ordem da EMPRESA, uma remuneração constituída de soldada-base, etapa, insalubridade / periculosidade, horas-extras, dobra do descanso semanal remunerado e adicional noturno.
- B.** Ao empregado marítimo CDM recém admitido, durante o período anterior ao primeiro embarque, será assegurada a remuneração referente à soldada-base e etapa.
- C.** Ao empregado marítimo CDM reintegrado ao quadro da EMPRESA após a alta de benefício previdenciário decorrente de gozo de auxílio doença, enquanto desembarcado, será assegurada a remuneração referente à soldada-base, etapa e adicional de insalubridade / periculosidade.

- D. Não serão descontados das férias ou repouso, os dias em que o empregado marítimo CDM estiver desembarcado e efetivamente à disposição da EMPRESA.
- E. Ao empregado marítimo CDM, quando desembarcado, será assegurada uma remuneração total (mensal) não inferior a 90% (noventa por cento) das funções desempenhadas no seu último período embarcado, considerando a proporcionalidade de dias de cada função exercida, sendo este percentual alterado para 92% (noventa e dois por cento) a partir de 01/11/2016.

## **12. DA SUBSTITUIÇÃO**

- A. As substituições, enquanto persistirem, assegurarão ao substituto a remuneração do substituído, se essa for superior à que faria jus.
- B. Entende-se por substituição, para os efeitos desta cláusula, o exercício por um empregado marítimo CDM de função de outro empregado marítimo, mediante a licença especial que expressamente declare tal circunstância.

## **13. DO ACÚMULO DE FUNÇÃO**

Caso o empregado marítimo CDM embarcado venha a substituir outro empregado, acumulando duas funções a bordo, a EMPRESA pagará mensalmente ao substituto, além da sua própria remuneração, o valor de 60% (sessenta por cento) da remuneração final correspondente à função do empregado substituído, referente ao período (*pro rata tempore*) em que ocorrer o acúmulo, condicionada essa substituição à prévia aprovação do Comandante e da área de Gestão Marítima da EMPRESA. O pagamento do acúmulo de função não será devido quando o navio estiver na condição de lay up.

## **14. DO REGIME DE TRABALHO (FÉRIAS / REPOUSO)**

- A. As partes acordam em manter um sistema de férias / repouso pelo qual o marítimo CDM terá direito a um período mínimo de 30 (trinta) dias de gozo (férias ou repouso) a cada período de 60 (sessenta) dias de efetivo embarque (proporção de 2x1).

- B.** Os desembarques de que trata esta cláusula somente ocorrerão quando o navio estiver em porto brasileiro.
- C.** O primeiro desembarque em cada ano, após a aquisição do direito a férias, ou seja, a cada período de 12 meses completos de contrato de trabalho, corresponderá ao período de férias previstas no art. 130 da CLT, que será pago de acordo com o art. 7º, inciso XVII, da Constituição Federal, que incidirá nesta oportunidade sobre a remuneração.
- D.** Fica acordado que quaisquer dias de folga que excedam as férias legais serão considerados como folgas especiais, sobre as quais não incidirá o adicional constitucional, ensejando, apenas o pagamento da remuneração prevista no presente Acordo Coletivo.
- E.** Caso o empregado marítimo CDM venha a ultrapassar o período de 60 (sessenta) dias de efetivo embarque, a EMPRESA terá um prazo de 05 (cinco) dias para desembarcá-lo. O empregado marítimo CDM que desembarcar dentro deste período, terá jus a um repouso na proporção de 2x1. Caso o empregado marítimo CDM desembarque após 65 (sessenta e cinco) dias de efetivo embarque, os 60 (sessenta) primeiros dias gerarão repouso na proporção de 2x1 e os demais dias gerarão repouso na proporção de 1x1.
- i)** Venda de Repouso: qualquer tripulante CDM poderá manifestar junto à EMPRESA seu interesse em embarcar antes do término do repouso. A EMPRESA analisará se há interesse em comprar os dias de repouso. Havendo acordo entre as partes, o tripulante CDM receberá, para cada dia de repouso vencido, 1/30 (um trinta avos) do valor do salário embarcado, de acordo com a função para a qual foi contratado.
- ii)** Pagamento de Dobra: a partir do 65º (sexagésimo quinto) dia de embarque o tripulante CDM poderá optar por receber dobrado o valor de sua diária embarcado até a data do desembarque. O pagamento será computado a partir do 60º (sexagésimo) dia de embarque e os dias pagos como dobra não serão considerados para fins de cômputo de repouso.
- iii)** Pagamento de Dobra em Função Superior: o tripulante CDM que optar pela dobra e nesse período estiver exercendo função superior, receberá dobrado o valor da diária de embarque da função que estiver exercendo.

- F.** O período para o empregado marítimo CDM adquirir o direito ao repouso ou férias, observado o previsto no item C desta cláusula, é de 60 (sessenta) dias de efetivo embarque, sendo que, caso o período aquisitivo seja ultrapassado, os dias posteriores ao 60º dia de embarque serão computados para determinação do próximo período de repouso / férias.

## **15. DA ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA**

- A.** A EMPRESA subsidiará a seus empregados CDM ativos Assistência Médica e Odontológica com cobertura nacional e em conformidade com as condições mínimas exigidas pela Lei 9656/98.
- B.** Consideram-se dependentes, desde que, como tal, estejam devidamente registrados no órgão de pessoal da EMPRESA:
- i)** O cônjuge ou companheiro(a) que viva maritalmente há mais de 1 (um) ano com o(a) empregado(a) devendo ser observada carência de 12 (doze) meses em caso de alteração deste dependente.
  - ii)** O filho de qualquer condição e o enteado, desde que, solteiro, sem economia própria, menor de 21 (vinte e um) anos, ou inválido com qualquer idade, ou menor de 24 (vinte e quatro) anos que esteja cursando curso superior de graduação e que viva comprovadamente sob o sustento do(a) empregado(a)/cônjuge ou companheiro(a).
  - iii)** O menor sob guarda, desde que solteiro, sem economia própria, menor de 18 (dezoito) anos e que viva comprovadamente sob o sustento do empregado.
- C.** Ao empregado CDM afastado será garantida a Assistência Médica e Odontológica, inclusive aos dependentes, nos primeiros três meses de afastamento do empregado CDM, sendo garantida sem limite de prazo nos casos de licença maternidade e acidente do trabalho.
- D.** No caso de internação hospitalar pela Assistência Médica disponibilizada pela EMPRESA, fica assegurada aos marítimos CDM a internação em apartamento.

- E.** A EMPRESA isentará os empregados CDM de qualquer participação nas despesas relativas à realização de exames médicos por ela solicitados, e nos locais por ela indicados, desde que vinculados às suas atividades ou descritos em normas, inclusive os exames de investigação diagnóstica e denexo causal das doenças do trabalho.
- F.** A EMPRESA, durante a vigência do presente acordo, observará como limite mensal para o desconto de mensalidade e débitos decorrentes da utilização da Assistência Médica e Odontológica o equivalente a 10% (dez por cento) do salário-base do empregado CDM.
- G.** A EMPRESA se compromete a anistiar os débitos pendentes do empregado, referentes a Assistência Médica, Odontológica e Benefício Farmácia, apenas nos casos de rescisão por falecimento decorrente de acidente do trabalho.

## **16. DO SEGURO DE VIDA**

- A.** A EMPRESA disponibilizará, às suas expensas, um seguro de vida em grupo, cobrindo os riscos de morte natural ou acidental do empregado marítimo CDM e com as seguintes características: morte natural ou invalidez permanente por doença - 20 (vinte) valores de referência; morte acidental ou invalidez permanente por acidente - 40 (quarenta) valores de referência.
- B.** Como valor de referência fica definido o salário base, conforme definido na cláusula “DO SALÁRIO-BASE” deste instrumento.
- C.** O valor do prêmio individual cabível a cada empregado CDM, pago total ou parcialmente pela EMPRESA, não constitui verba salarial, nos termos do § 9º, inciso XXV, do art. 214 do Decreto 3.048/99.

## **17. DO FALECIMENTO EM VIAGEM**

O corpo do empregado marítimo CDM falecido em viagem será, a expensas da EMPRESA, trasladado para o porto brasileiro em que ele mantinha o seu domicílio, ou para aquele que tenha ocorrido o seu último embarque, sempre que tal providência seja oportunamente solicitada por sua família e outra deliberação não seja tomada pelo comandante.

## **18. DA GRATIFICAÇÃO DOS EMPREGADOS EMBARCADOS (GE)**

- A.** A EMPRESA pagará a Gratificação para os Empregados Embarcados (GE), variável de acordo com a função do empregado CDM e estando o mesmo embarcado, continuando a aplicar o critério da proporcionalidade na eventualidade de labor em dois tipos de viagem num mesmo mês, ficando o pagamento por empregado CDM estipulado no valor de R\$988,72, a partir de 01/05/2016, sendo este valor reajustado para R\$1.015,37 a partir de 01/12/2016.
- B.** Sobre o valor desta gratificação, já reajustado, também será calculada uma parcela (DSGE) referente à dobra do descanso semanal remunerado sobre a gratificação especial, de acordo com a fórmula abaixo, e também devido exclusivamente ao empregado marítimo CDM embarcado:

$$DSGE = GE \times 5 / 30$$

## **19. DO AUXÍLIO TRANSPORTE (AT)**

A partir de 01/05/2016, o empregado marítimo CDM terá jus a uma ajuda de custo para suas despesas de viagem no valor de R\$385,00 (trezentos e oitenta e cinco reais) para cada embarque e R\$385,00 (trezentos e oitenta e cinco reais) para cada desembarque, exceto nos casos de transferência entre navios, quando não haverá o pagamento do AT, pois as despesas referentes a passagens, alimentação traslado e hospedagem serão custeadas pela LOG-IN.

- A.** Dentre as despesas de viagem custeadas pelos valores acima, também está compreendida despesa por eventual excesso de bagagem pelo transporte do EPI (Equipamento de Proteção Individual).
- B.** A LOG-IN não incorrerá em nenhuma despesa referente ao desembarque antecipado do empregado quando for feito unicamente por interesse do tripulante, isto é, quando o mesmo desembarcar por pedido de demissão sem cumprimento do aviso prévio legal, ou por perda voluntária e/ou abandono do navio, exceto quando a demissão for comunicada à empresa com antecedência mínima de 23 (vinte e três) dias.



## **20. DO TRANSPORTE E HOSPEDAGEM**

- A.** A EMPRESA, conforme procedimento interno, fornecerá passagem e hospedagem ou adiantamento de valores ou reembolso aos tripulantes CDM, no embarque e desembarque.
- B.** Todos os tripulantes CDM terão o direito a hospedagem sempre que: após chegar ao porto, o tempo de espera para embarcar no navio seja superior a 4 horas; após desembarcar, o tempo para pegar o voo e/ou ônibus seja superior a 4 horas.

## **21. DAS HOMOLOGAÇÕES**

A EMPRESA dará preferência às homologações no SINDICATO acordante das rescisões contratuais dos empregados marítimos CDM por ele representado.

## **22. DA SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

- A.** A EMPRESA dará continuidade ao seu programa de saúde e segurança do trabalho.
- B.** A EMPRESA comunicará ao SINDICATO acordante, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas úteis, os desembarques de empregados marítimos CDM decorrentes de doenças ou acidentes e, juntamente com a comunicação, será encaminhada a cópia das documentações sobre o ocorrido.
- C.** A EMPRESA encaminhará ao SINDICATO acordante cópia das CATs por ela emitidas.
- D.** A EMPRESA, sempre que solicitado pelo SINDICATO, marcará reuniões de trabalho para discutir eventuais acidentes de trabalho e ouvir sugestões de melhoria.
- E.** Atestado médico emitido por médico não contratado pela EMPRESA deverá conter o CID (Código Internacional de Doenças) e ser submetido à validação pelo Médico da EMPRESA.

## **23. DA CIPA**

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da EMPRESA deve ser constituída na forma estabelecida pela Norma Regulamentadora nº 5 (NR 5), obedecendo-se as regras definidas na Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário NR 30.

## **24. DO PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO (PPP)**

A EMPRESA deverá elaborar e manter atualizado perfil profissiográfico previdenciário (PPP), abrangendo as atividades desenvolvidas pelo trabalhador CDM e fornecer a este, quando da rescisão do contrato de trabalho, cópia autêntica deste documento.

## **25. DA HOSPITALIZAÇÃO NO EXTERIOR**

Ao empregado marítimo CDM hospitalizado durante viagem de serviço, no exterior, terá assegurado pela EMPRESA, o pagamento das despesas médicas e hospitalares, bem como o pagamento dos salários em reais, até o repatriamento e, se for o caso, legalização da situação no INSS.

## **26. DO SINISTRO**

Na hipótese de sinistro a bordo que resulte na perda total de todos os objetos de uso pessoal e uniforme do empregado marítimo CDM, devidamente comprovado pelo encarregado do respectivo inquérito na Capitania dos Portos, será assegurada uma indenização por perda correspondente ao valor de 06 (seis) soldadas-base, a título de indenização.

## **27. DO PAGAMENTO DE FÉRIAS**

- A.** A EMPRESA, no cálculo das férias e da gratificação legal de férias, considerará o salário-base do empregado CDM, conforme definido na cláusula "SALÁRIO-BASE" deste instrumento, e as diversas gratificações previstas neste Acordo, sendo que, tais pagamentos serão feitos de acordo com a média efetivamente paga ao longo do período aquisitivo.

- B.** O pagamento da remuneração das férias deverá ser efetuado até dois dias antes do início do respectivo período.

## **28. DO PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO**

A EMPRESA, no cálculo do 13º salário, considerará o salário-base do empregado CDM, conforme definido na cláusula “SALÁRIO-BASE” deste instrumento, e as diversas gratificações previstas neste Acordo, sendo que, tais pagamentos serão feitos de acordo com a média efetivamente paga ao longo do período aquisitivo.

## **29. DA DATA DE PAGAMENTO**

A EMPRESA efetuará o pagamento de seus empregados CDM da seguinte forma:

- A.** No último dia útil do mês será efetuado o pagamento do mês.
- B.** A EMPRESA se compromete a quitar os valores relativos às diferenças decorrentes da negociação deste Acordo até a folha de pagamentos do mês subsequente à data de assinatura do mesmo.

## **30. DA GRATIFICAÇÃO POR TAREFA REALIZADA (GTR)**

- A.** As tarefas, listadas no anexo “PRÓ-LABORE”, ensejarão o pagamento da GTR, independente da periodicidade ou frequência na realização das mesmas.
- B.** Na tabela do anexo “PRÓ-LABORE” está a descrição da tarefa e as funções dos empregados marítimos passíveis de serem responsáveis pela supervisão.
- C.** Para executar qualquer tarefa é necessário que o empregado marítimo CDM esteja qualificado para tal.
- D.** O valor total a ser pago mensalmente a cada empregado CDM, a título de GTR, será de R\$2.062,10, a partir de 01/05/2016, sendo este valor reajustado para R\$2.117,68 a partir de 01/12/2016.

- E. O pagamento desta gratificação será efetuado mensalmente, enquanto o empregado marítimo CDM estiver embarcado.
- F. A EMPRESA poderá incluir novas tarefas, similares às que estão na tabela no anexo “PRÓ-LABORE”, ou excluir outras, devendo para tal comunicar a alteração ao SINDICATO.
- G. O pagamento da GTR tem natureza salarial, porém não gera nenhum direito adquirido para o empregado CDM, não ensejando qualquer outro tipo de pagamento.

### **31. DO CARTÃO ALIMENTAÇÃO**

- A. A LOG-IN fornecerá créditos mensais no valor de R\$853,48 (oitocentos e cinquenta e três reais e quarenta e oito centavos), em cartão eletrônico, a título de cartão alimentação, durante a vigência deste acordo.
- B. O benefício do cartão alimentação não possui natureza salarial, não integrando o salário para nenhum efeito legal, regendo-se pelas instruções do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) instituído pela Lei 6321/76.
- C. A participação do empregado CDM fica limitada a 5% (cinco por cento) do custo do benefício.
- D. O valor de créditos a ser percebido pelos empregados CDM, durante a vigência deste Acordo, será proporcional ao número de meses trabalhados. Para os empregados que vierem a ser admitidos e para os que vierem a ser desligados durante a vigência deste Acordo, será pago o valor proporcional ao número de dias efetivamente trabalhados no mês da admissão e/ou do desligamento, conforme o caso.
- E. No mês de dezembro o valor do crédito do cartão alimentação será correspondente ao dobro do valor citado no item A desta cláusula.

### **32. DA DIÁRIA DE VIAGEM AO EXTERIOR (DVE)**

O empregado marítimo CDM terá jus a uma Diária de Viagem ao Exterior, quando em viagem do continente Sul-Americano para outro continente, em

dólar, devidas do último ao primeiro porto sul-americano, no valor de US\$20,00 (vinte dólares).

### **33. DO AUXÍLIO UNIFORME (AU)**

A EMPRESA fornecerá anualmente o valor de R\$1.137,97 (um mil, cento e trinta e sete reais e noventa e sete centavos) a cada um dos seus empregados marítimos CDM ativos, a título de Auxílio Uniforme, a ser concedido até a folha de pagamento do mês seguinte ao da assinatura deste acordo.

- A. Como o benefício é pago anualmente, conforme previsto no caput desta cláusula, aqueles que já receberam o benefício no exercício 2016, receberão a diferença entre os valores efetivamente pagos e os novos valores estabelecidos nesta cláusula.

### **34. DO ACOMPANHAMENTO**

Sempre que solicitado por qualquer das partes serão realizadas reuniões de acompanhamento do ACT, para discutir assuntos relacionados ao trabalho dos empregados marítimos CDM.

### **35. DA VISITA DOS DIRIGENTES SINDICAIS**

A EMPRESA não tem restrições quanto à visita de dirigentes sindicais a bordo de suas embarcações, ficando a critério do comandante da embarcação a ser visitada, definir o horário que não venha a prejudicar o serviço de bordo.

### **36. DA REMUNERAÇÃO DA MARÍTIMA GESTANTE**

A empregada marítima CDM gestante tem a obrigação de, a partir da ciência do fato de sua gravidez, comunicar imediatamente à EMPRESA e, após tal comunicação, será desembarcada por este motivo e até o início do oitavo mês de gravidez, quando o custeio passa a ser coberto pelo INSS segundo o preceito legal, terá jus a:

- A. Salário embarcado, excluídas as seguintes rubricas: AIP, HE, AN, DSR, GE, GTR, DSGE, DSGTR e DVO, por não estarem exercendo

suas funções, sendo garantido, no entanto, o valor correspondente a 55% (cinquenta e cinco por cento) do salário embarcado, caso a empregada CDM não esteja recebendo auxílio do INSS e não tenha sido realocada em outra função dentro da EMPRESA.

- B.** Caso a empregada CDM esteja recebendo auxílio do INSS, se necessário, terá jus a um complemento que garanta o valor correspondente a 70% (setenta por cento) do salário embarcado.
- C.** Caso a empregada CDM seja realocada em outra função dentro da EMPRESA, terá jus ao valor correspondente a 80% (oitenta por cento) do salário embarcado.
- D.** Em quaisquer das 03 (três) situações imediatamente anteriores terá direito a no mínimo o seu Salário Base.
- E.** A empregada CDM que possua mais de 03 (três) anos de efetivo e contínuo vínculo empregatício com a EMPRESA terá jus a 01 (um) mês de remuneração integral, como se embarcada estivesse, para cada ano de vínculo empregatício.

### **37. DO AUXÍLIO CRECHE**

A LOG-IN concederá à sua empregada, o reembolso creche/maternal, nas seguintes condições, sendo os valores limites praticados a partir da assinatura deste acordo.

- A.** 100% (cem por cento) de reembolso, no caso de atendimento a filho, até o 36º mês de vida, limitado a R\$990,88 (novecentos e noventa reais e oitenta e oito centavos).
- B.** 60% (sessenta por cento) de reembolso, no caso de atendimento a filho, do 37º ao 72º mês de vida, limitado a R\$297,26 (duzentos e noventa e sete reais e vinte e seis centavos).

### **38. DA RELAÇÃO DE EMPREGADOS**

A EMPRESA encaminhará mensalmente ao SINDICATO a relação de empregados marítimos CDM representados pelo mesmo.

### **39. DA ANOTAÇÃO NA CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL (CTPS)**

A EMPRESA acordante ficará obrigada a anotar na CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social) dos trabalhadores aquaviários CDM representados pelo SINDICATO acordante a função efetivamente por ele exercida, sempre respeitados os prazos legais, exceto nas situações nas quais se revelem necessários prazos maiores em razão da dificuldade no cumprimento do prazo legal no caso de contratação de tripulantes fora da cidade do Rio de Janeiro.

- A.** A Empresa acordante pagará aos trabalhadores aquaviários CDM representados pelo SINDICATO acordante que tiverem a sua CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social) retida por prazo superior a 48 (quarenta e oito) horas, ressalvada a exceção prevista no caput, o valor correspondente a 01 (um) dia de remuneração por dia de atraso. O atraso será comprovado pela data do recebido dado ao trabalhador aquaviário CDM representado pelo SINDICATO acordante quando da entrega de sua carteira para atualização de registros.

### **40. DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

A EMPRESA acordante se compromete a pagar aos trabalhadores aquaviários CDM representados pelo SINDICATO acordante, que estiverem na condição de extra-lotação na embarcação, dentro do programa de estágio supervisionado, exclusivamente durante o período de duração do estágio supervisionado, um valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) da remuneração da função equivalente e concederá repouso observando o regime de trabalho praticado pela tripulação.

### **41. DA MULTA**

Na hipótese de descumprimento de qualquer cláusula do presente Acordo, a parte inocente notificará a parte infratora para que corrija a situação, no prazo de 20 (vinte) dias.

- A.** Na hipótese de, observado o caput, o descumprimento persistir, será aplicada uma multa de 20% (vinte por cento) da soldada base de Comandante.

## **42. DA PREVALÊNCIA**

As partes resolvem que as condições pactuadas no presente Acordo prevalecem sobre qualquer condição que vir a ser estabelecida em Convenção Coletiva e sobre qualquer condição deferida por sentenças normativas em processos de Dissídios Coletivos, tendo em vista que, em seu conjunto, atendem às especificidades dos empregados marítimos CDM da EMPRESA.

## **43. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- A.** Tendo em vista o previsto no art. 543, § 2º da CLT, a EMPRESA se compromete em liberar, por meio de licença não remunerada, o empregado marítimo CDM eleito ou nomeado para cumprimento de mandato sindical.
- B.** Conforme disposto no Artigo 614 da CLT, este acordo coletivo será registrado no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), assegurando os seus efeitos legais. Cópias deste acordo serão expostas em lugar visível e de fácil leitura nos locais de trabalho dirigidos pela EMPRESA acordante.
- C.** A Justiça do Trabalho será competente para dirimir e julgar toda e qualquer dúvida ou pendência, resultante do presente Acordo Coletivo de Trabalho, inclusive quanto à sua aplicação.
- D.** Ficam convalidados e ratificados pelas partes os atos de execução do Acordo Coletivo 2014/2016, praticados pelas partes até a data de assinatura deste Acordo Coletivo de Trabalho.

## **44. DOS ANEXOS**

Constituem partes deste Acordo Coletivo de Trabalho os seguintes anexos:

- A.** Anexo 1 – Tabela Salarial ACT 2016/2017 (vigência 01/05/2016 a 30/11/2016).
- B.** Anexo 2 – Tabela Salarial ACT 2016/2017 (vigência 01/12/2016 a 30/04/2017).
- C.** Anexo 3 – Pró-Labore



**ANEXO 1 - TABELA SALARIAL ACT 2016 / 2017**  
**VIGÊNCIA 01/05/2016 A 30/11/2016**

<b>CATEGORIA</b>	<b>Soldada Base (SB)</b>	<b>Etapa (E)</b>	<b>Adicional Insalub/Peric (AIP)</b>	<b>Hora Extra (HE)</b>	<b>Adicional Noturno (AN)</b>	<b>DSR</b>	<b>Salário Base</b>
Condutor Mecânico	939,60	76,09	375,84	1.012,02	31,63	405,86	<b>2.841,03</b>

<b>CATEGORIA</b>	<b>Grat. Emp. Embarcado (GE)</b>	<b>Grat. Tarefa Realizada (GTR)</b>	<b>DSGE</b>	<b>DSGTR</b>	<b>DVO 30 DIAS</b>	<b>Salário Embarcado 100%</b>	<b>Salário Desemb. 90% (a)</b>	<b>Salário Desemb. 92% (b)</b>
Condutor Mecânico	988,72	2.062,10	164,79	343,68	404,21	<b>6.804,53</b>	<b>6.124,08</b>	<b>6.260,17</b>

**Obs:**

(a) Salário Desembarcado 90% - de 01/05/2016 a 31/10/2016.

(b) Salário Desembarcado 92% - de 01/11/2016 a 30/11/2016.

**ANEXO 2 - TABELA SALARIAL ACT 2016 / 2017  
VIGÊNCIA 01/12/2016 A 30/04/2017**

<b>CATEGORIA</b>	<b>Soldada Base (SB)</b>	<b>Etapa (E)</b>	<b>Adicional Insalub/Peric (AIP)</b>	<b>Hora Extra (HE)</b>	<b>Adicional Noturno (AN)</b>	<b>DSR</b>	<b>Salário Base</b>
Condutor Mecânico	964,92	78,14	385,97	1.039,29	32,48	416,80	<b>2.917,60</b>

<b>CATEGORIA</b>	<b>Grat. Emp. Embarcado (GE)</b>	<b>Grat. Tarefa Realizada (GTR)</b>	<b>DSGE</b>	<b>DSGTR</b>	<b>DVO 30 DIAS</b>	<b>Salário Embarcado 100%</b>	<b>Salário Desemb. 92%</b>
Condutor Mecânico	1.015,37	2.117,68	169,23	352,95	415,10	<b>6.987,93</b>	<b>6.428,89</b>

### ANEXO 3 - PRÓ-LABORE

ITEM	TAREFA	TRIPULANTES HABILITADOS PARA SUPERVISÃO DA TAREFA	TRIPULANTES HABILITADOS PARA A EXECUÇÃO DA TAREFA
<b>MCP</b>			
2	Descarbonização de cilindro utilizando válvula de descarga sobressalente	OSM ou 1OM	CDM
3	Descarbonização de cilindro incluindo troca de coroa	OSM ou 1OM	CDM
4	Descarbonização de cilindro incluindo troca de camisa	OSM ou 1OM	CDM
5	Descarbonização de cilindro incluindo engaxetamento da haste do êmbolo	OSM ou 1OM	CDM
6	Engaxetamento de haste (sem desmontagem de êmbolo)	OSM ou 1OM	CDM
7	Abertura, limpeza e tratamento interno de resfriador principal de camisas	OSM ou 1OM	CDM
8	Abertura, limpeza e tratamento interno de resfriador do eixo de cames	OSM ou 1OM	CDM
9	Abertura, limpeza e tratamento interno de resfriador principal de óleo lubrificante	OSM ou 1OM	CDM
11	Revisão e recuperação shock absorber por cilindro	OSM ou 1OM	CDM
12	Revisão e recuperação da puncture valve por cilindro	OSM ou 1OM	CDM
13	Descolamento de válvula de descarga presa em cabeçote	OSM ou 1OM	CDM

<b>MCAs</b>			
21	Descarbonização de cilindros dos MCAs	OSM ou 1OM	CDM
22	Limpeza dos resfriadores de água e óleo por MCA ( navios menores)	OSM ou 1OM	CDM
23	Limpeza do resfriador de óleo dos MCAs ( navios maiores)	OSM ou 1OM	CDM
24	Limpeza e tratamento de alternador, incluindo medições	OSM ou 1OM	CDM
25	Limpeza de resfriador de ar de lavagem	OSM ou 1OM	CDM
26	Substituição de resfriador de ar de lavagem	OSM ou 1OM	CDM
27	Substituição de selo mecânico e bomba de água doce ou bomba de óleo combustível	OSM ou 1OM	CDM

### BOMBAS

41	Revisão/substituição de peças bb de circulação de água doce ou circulação de água salgada	OSM ou 1OM	CDM
42	Revisão/substituição de peças bb de óleo combustível pesado ou bb de óleo diesel	OSM ou 1OM	CDM
43	Revisão/substituição de peças bb de óleo lubrificante principal	OSM ou 1OM	CDM
44	Revisão/substituição de peças bb de lastro	OSM ou 1OM	CDM
45	Revisão/substituição de peças bb de incêndio e serviços gerais	OSM ou 1OM	CDM
46	Revisão/substituição de peças bb de água doce do central cooler	OSM ou 1OM	CDM

### MOTORES ELÉTRICOS

51	Tratamento com troca de rolamentos de motor	OSM ou 1OM	CDM
----	---	------------	-----

### DIVERSOS ( DA PM )

61	Limpeza do resfriador de placas do sistema central cooler (navios maiores)	OSM ou 1OM	CDM
62	Limpeza da câmara de combustão da caldeira auxiliar	OSM ou 1OM	CDM
63	Limpeza do separador de água/óleo	OSM ou 1OM	CDM
64	Limpeza de grupo destilatório	OSM ou 1OM	CDM
65	Manutenção geral de cada purificador	OSM ou 1OM	CDM
66	Manutenção geral de compressor de ar	OSM ou 1OM	CDM
67	Manutenção geral de compressor de ar da frigorífica	OSM ou 1OM	CDM
68	Manutenção geral de compressor de ar condicionado central	OSM ou 1OM	CDM
69	Bujonamento de cada tubo furado na caldeira de recuperação ou caldeira auxiliar	OSM ou 1OM	CDM
71	Caldeiraria	OSM ou 1OM	CDM

### DIVERSOS ( CONVÉS / CÂMARA)

83	Limpeza de tanque de aguada	OSM ou 1OM	CDM
90	Caldeiraria	OSM ou IMT	CDM
105	Faina de abastecimento de rancho	CMT	CDM
106	Faina de abastecimento de sobressalentes	CMT	CDM
112	Auxílio às fainas de manutenção preventiva ou corretiva dos guindastes de bordo	OSM ou IMT	CDM